

**INSTRUÇÃO DE USO**  
**CATETER PARA CANALIZAÇÃO ENDOVENOSA (PICC) – B lenta**

**APRESENTAÇÕES**

São apresentadas nas seguintes dimensões e códigos:

Código	CATÉTER				Introdutor (FR)
	Calibre (Fr)	Diâmetro externo x diâmetro interno (mm)	Comprimento efetivo (cm)	Lúmen	
5003.01.15-1	1,0	0,40 x 020	15	1	1,0
5003.01.20-1	1,0	0,40 x 020	20	1	1,0
5003.01.30-1	1,0	0,40 x 020	30	1	1,0
5003.02.15-1	2,0	0,62 x 0,30	15	1	2,0
5003.02.20-1	2,0	0,62 x 0,30	20	1	2,0
5003.02.30-1	2,0	0,62 x 0,30	30	1	2,0
5003.02.50-1	2,0	0,62 x 0,30	50	1	2,0
5003.03.15-1	3,0	1,0 x 0,50	15	1	3,0
5003.03.30-1	3,0	1,0 x 0,50	30	1	3,0
5003.03.60-1	3,0	1,0 x 0,50	60	1	3,0
5003.04.30-1	4,0	1,35 x 0,80	30	1	4,0
5003.04.60-1	4,0	1,35 x 0,80	60	1	4,0
5003.05.60-1	5,0	1,65 x 1,05	60	1	5,0

**DESCRIÇÃO E COMPOSIÇÃO DO PRODUTO**

O Cateter para canalização endovenosa (PICC) é um segmento de poliuretano grau médico radiopaco.

O mesmo é um cateter desenhado para ser inserido periféricamente, através de uma agulha introdutora (introdutor Silflash).

O cateter é apresentado em diferentes configurações para os cateteres de mono lúmen.

As extensões possuem em seu comprimento um clamp para fechamento, e em seu extremo um conector luer lock para conexões standard.

Na união do cateter mono lúmen com a extensão se encontra os orifícios para a fixação.

O cateter possui marcações a cada 1cm em seu comprimento e em seu extremo distal possui uma marcação indicativa.

O conector intermitente luer lock que acompanha o conjunto é um conector de segurança, sem agulha e pressão neutra.

O conjunto é formado pelos componentes abaixo, sendo que as características variam de acordo com cada modelo:

- 01 Cateter para canalização endovenosa;
- 01 Fita métrica;
- 01 Pinça metálica;
- 01 Conector intermitentes luer lock (segurança)
- 01 Introdutor Silflash.
- 01 Garrote de Silicone

**FINALIDADE / USO PRETENDIDO**

O Cateter para Canalização Endovenosa (PICC) B lenta é indicado para infusão de nutrição parenteral, soluções hiperosmolares, soluções intravenosas em pacientes neonatais, lactantes e pediátricos que necessitem de tratamento parenteral prolongado, pacientes com enterocolite necrosante, pacientes internados em unidades de terapia intensiva, pacientes submetidos a cirurgias e que passaram por longos períodos em jejum e pacientes com alterações metabólicas.

**MODO DE USO DO PRODUTO**

Mesmo que as técnicas de inserção, cuidado e retirada do cateter variem de acordo com as circunstâncias específicas para cada caso, sugerimos que sigam as seguintes instruções de uso.

1. Lave as mãos utilizando a técnica antisséptica correspondente.

2. Posicione o paciente adequadamente, de acordo com a veia que será utilizada.
3. O procedimento deverá ser realizado sob estrita norma de assepsia cirúrgica.
4. Realize a técnica com a ajuda de outro profissional e reúna todo o material na unidade correspondente.
5. Selecione o lugar da punção, medir a distância do lugar de inserção até a posição central.
6. Utilize vestimenta e instrumentação estéril
7. Vista-se e prepare o material.
8. Prepare o produto, evitando provocar o descolamento prematuro do introdutor, conecte o cateter.
9. Realize a higienização e antisepsia da zona, de acordo com protocolos institucionais.
10. Realize a punção da veia com o introdutor Silflash e depois de conseguir o retorno do sangue, remova o mandril metálico que guia o introdutor, deixando apenas a cânula removível.
11. Introduzir cuidadosamente a extremidade do cateter através do cateter introdutor descartável, com auxílio da pinça, avançando lentamente até alcançar o comprimento desejado. Não utilizar uma pinça dentada.
12. Caso haja dificuldade para avançar o cateter, aplique lentamente uma solução fisiológica, para dar maior rigidez ao Cateter e provocar a abertura das válvulas, que podem estar impedindo o seu progresso.
13. Aplique uma leve pressão no local da punção e retire cuidadosamente o cateter introdutor descartável. Descole-o.
14. Verifique a permeabilidade.
15. Aplique o curativo oclusivo.
16. Fixe o cateter e realize o pós-tratamento de acordo com os critérios institucionais.
17. Realize o controle radiológico para acompanhar a posição do cateter.
18. Conecte suavemente o sistema de infusão e não exerça pressão excessiva.

### **CONTRAINDICAÇÕES**

Desde que utilizada de acordo com as instruções de uso, não apresenta contraindicações.

### **PRECAUÇÕES**

- Não corte o comprimento do tubo do cateter, pois pode causar lesões venosas.
- Realize o procedimento respeitando a técnica apresentada na respectiva bibliografia.
- Avalie constantemente as características gerais do paciente.
- Realize o controle dos sinais vitais e medição de saturação antes e depois do procedimento.
- Durante o procedimento, conecte o paciente ao monitor de saturação e frequência cardíaca.
- Avalie o sangramento durante o procedimento.
- Lave o cateter antes e depois da infusão.
- Não utilize para a administração de sangue e seus derivados, pois pode causar a obstrução da mesma.
- A coleta de sangue também deve ser evitada, pelo mesmo motivo. Ao se realizar a troca do equipamento de infusão, o cateter deve ser lavado.
- Recomenda-se que não seja administrado difenil-hidantoína (fenitoína) em conjunto com as seguintes substâncias: gluconato de cálcio, bicarbonato de sódio, dopamina e dobutamina, pois estas substâncias quando administradas em conjunto precipitam-se, podendo ocasionar obstrução do cateter.
- Examine, a cada curativo, o local da inserção, em busca de sinais de infecção (flebite, hematoma, ruptura do cateter).
- Não utilize seringas menores do que 10 ml, pois pode causar a ruptura do cateter.
- Realize o pós-tratamento de acordo com os protocolos institucionais.
- O pós-tratamento e as observações devem seguir os critérios institucionais.
- É recomendado um fluxo mínimo de 2 ml/h.
- As luvas de látex devem ser lavadas para eliminar os resíduos de talco das mesmas.

### **ADVERTÊNCIAS**

- Produto de uso único. Proibido reprocessar.
- Produto estéril – Óxido de etileno.

- Evite deixar o cateter em contato com álcool, acetona ou solventes orgânicos.
- Manipule cuidadosamente o produto a todo o momento. A pressão excessiva, em conjunto com outros equipamentos, pode causar a ruptura dos conectores. A colocação inadequada pode provocar embolias, hemorragias, perfuração vascular.
- Realize o procedimento sob rigorosas condições assépticas. A contaminação do cateter durante o procedimento pode causar flebite, infecção, sepse.
- No caso de obstrução do cateter, não pressione-o excessivamente, pois pode causar a sua ruptura. O uso de lúmens inadequados aumenta o risco de infecções associadas a cateteres (IAC).

### EFEITOS COLATERAIS

Desde que utilizada de acordo com as instruções de uso, não apresenta efeitos colaterais. Não se tem observado reações adversas com a utilização de produtos 100% poliuretano.



### RECOMENDAÇÕES

- Verifique a integridade da embalagem. A esterilidade é garantida se a embalagem estiver lacrada e intacta. A embalagem que preserva as condições originais de esterilidade do produto só deve ser aberta no momento da realização do procedimento de colocação.
- Verifique a data de validade.
- Manter o produto em local fresco, seco e distante da incidência de raios solares.

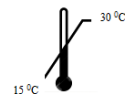
### INFORMAÇÃO PARA O PACIENTE



Esterilizado por  
óxido de etileno



Produto uso único



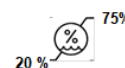
Limite de temperatura  
15 a 30 °C



Consulte as  
instruções para  
utilização



Manter seco



Limite de umidade  
20 a 75%



Manter protegido  
da luz solar



Não utilizar se a  
embalagem estiver  
danificada

### EMBALAGEM

O cateter para canalização endovenosa é apresentado em blister com papel apto a esterilização por ETO e caixa secundária.

### ARMAZENAMENTO, MANUSEIO E TRANSPORTE

Manter o produto em local fresco, seco e distante da incidência de raios solares, observando as condições de temperatura e umidade indicadas no rótulo do produto.

### RASTREABILIDADE

A empresa estabelece a rastreabilidade para a identificação dos produtos acabados durante todas as fases de armazenamento e distribuição para assegurar a identificação correta de cada unidade de produto com um lote. O produto apresenta rotulagem contendo as seguintes informações: nome e modelo comercial, fabricante, código do produto, número de lote e número de registro na Anvisa.

### DESCARTE

Uma vez utilizado, o produto deve ser descartado como material biológico contaminado e os componentes metálicos devem ser descartados como material perfurocortante.



**ANEXO III.B - INSTRUÇÕES DE USO**  
**Cateter para canalização endovenosa**  
**(PICC) - B lenta**



Resp. Técnica – Ana Paula Mendes CRF-SP 39586  
REG ANVISA: 81158510018



**TOTAL MEDICAL BRASIL IND. E COM. DE PROD. MÉDICO HOSPITALARES LTDA**  
Alameda Mercúrio, 120 - American Park  
CEP: 13347-662 - Indaiatuba/SP  
CNPJ: 18747319/0001-40 – SAC (19) 3825-3555  
[www.blentamedical.com](http://www.blentamedical.com)

Revisão 06